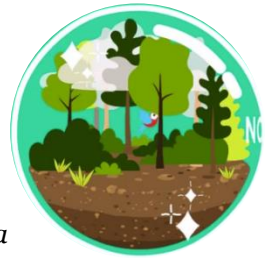




## Dia da Mãe Terra

No dia **22 de Abril** as Nações Unidas celebraram o **Dia da Mãe Terra**, com um programa repleto de eventos dedicados à proteção do nosso planeta. Maria Fernanda Espinosa Garcés, **Presidente da Assembleia Geral das UN**, falou apaixonadamente sobre o perigo das alterações climáticas, chamando-as de uma *“ameaça existencial do nosso tempo”*. Apelou à solidariedade, ação coletiva e a respostas urgentes para reforçar a harmonia entre a humanidade e com a natureza. Os jovens ativistas do clima por todo o mundo gritaram exigindo o direito a um ambiente saudável. As palavras da Presidente foram um eco às palavras dos jovens líderes, dizendo *“vamos ter a nossa relação com a mãe Terra como uma herança cultural. A verdadeira generosidade com o futuro é dada no presente.”* ➔ [Veja o video](#)



## Forum Permanente sobre Questões Indígenas

As UN acolheram o **18º Forum Permanente sobre Questões Indígenas (UNPFII)**, de 22 de Abril a 3 de Maio. O Tema deste UNPFII de 2019 foi: *“Conhecimento Tradicional: geração, transmissão, proteção”*. Juntou representantes de milhares de comunidades indígenas vindas de todo o mundo que falaram da importância de proteger as suas terras, língua e cultura e o perigo de as perder. As populações indígenas ressentem fortemente a pobreza, dado que são apenas 6% da população global, mas 15% dos pobres do mundo. Os seus territórios e o seu sustento são muitas vezes ameaçados pelos mega projetos que prometem lucros financeiros aos Governos mas não respeitam os direitos dos seus bens comuns.



Apenas alguns traços rápidos:

### A delegação do Amazonas

Durante o Forum Permanente sobre Questões Indígenas, o Grupo de Trabalho sobre menagem, da nossa ONG, apoiou a delegação da **REPAM** – rede coordenadora da Conferência Episcopal da América Latina em 9 países do Amazonas – e da **CIMI (Conselho Missionário de Indígenas do Brasil)**. Em várias sessões, quatro representantes dos povos indígenas do Amazonas partilharam a sua experiência, com testemunhos comoventes. A **Veronica RSCM** ajudou na tradução de português para inglês durante 3 dessas sessões.



Foi um tempo privilegiado ouvir *“o grito da terra e o grito dos pobres”* quando eles falaram sobre a violação dos seus direitos humanos e o impacto que isto tem na zona da Amazônia – *“os pulmões da terra”*. A urgência em demarcar as áreas tradicionais de floresta que lhes pertencem e das quais dependem para a sua sobrevivência foi realçada por 3 representantes indígenas do Brasil e também pelo **Arcebispo Roque Paloschi**, presidente da CIMI que também reforçou a importante oportunidade do próximo Sínodo no Amazonas, convocado pelo Papa Francisco, para Outubro de 2019.

➔ [Leia mais](#)

### O Impacto das barragens no território dos indígenas

Numa outra sessão debateu-se o **impacto das barragens hidroelétricas** nas terras indígenas, do centro do Canadá. Alguns oradores deram testemunhos comoventes sobre as cheias causadas pela instalação de uma barragem dizendo que a terra nunca mais voltará a ser o que era. Quanto aos problemas de ordem técnica das hidroelétricas no Canada,

### Sabia que...

- **Os povos indígenas criaram e falam a maioria das 7,000 línguas mundiais.**
- **A pesquisa mostra que onde os grupos indígenas têm o controlo da terra, as florestas e a biodiversidade floresce.**
- **Cerca de 70 milhões de mulheres e homens indígenas dependem das florestas para o seu sustento. Em 2014 as florestas armazenavam 4 vezes o total das emissões de carbono a nível global.**
- **A Bacia do Rio Amazonas que representa 7% da superfície mundial, acolhe mais de 400 grupos indígenas e abriga mais de 50% da biodiversidade da Terra.**
- **A expectativa de vida do povo indígena fica 20 anos abaixo do que os não indígenas.**
- **As mulheres indígenas têm graus mais elevados de mortalidade materna, gravidez de adolescentes e doenças sexuais transmitidas do que as mulheres não indígenas.**

um orador disse que as barragens no seu território nunca deram lucros ao Estado e que nunca irão dar. Este evento sublinhou o paradoxo entre a necessidade de gerar energias renováveis e o impacto negativo das hidroelétricas nos ambientes e comunidades. ➔ [Veja o video...](#)



## Nas Pegadas das Alterações Climáticas

(Patricia Cole)

Durante o PFII houve uma introdução para um programa de pesquisa fundamentado e colaborativo – **Nas Pegadas da Mudança**. Tem sido desenvolvido ao longo destes últimos quatro anos para documentar e mobilizar as atividades de pesquisa da comunidade universitária nas bacias do Rio Mackenzie, no Canadá e com projetos na Bacia do Rio Mekong (Vietnam), e na Bacia do Rio Amazonas (Brasil). Idosos e chefes das Primeiras Nações, Méti e Inuvialuit como acadêmicos e cientistas, juntaram-se para debater e partilhar as suas próprias experiências no que se refere aos drásticos desenvolvimentos do clima que eles experimentam nas suas respetivas comunidades e terras. Os oradores falaram dos desafios. As águas não estão apenas a aquecer, mas a alteração das estações afetam os hábitos sociais e a qualidade de vida da comunidade e os meios de subsistência. Gerações de



conhecimento local e tradicional que cuidam da Mãe Terra são também constantemente desafiadas.

Foi muito claro que os cientistas e académicos fizeram as honras ao conhecimento intuitivo e espiritual das comunidades, aliás muito importante. As comunidades são frequentemente entrevistadas e só depois os cientistas veem o que fazer para criar metodologias e análises que possam ajudar a remediar as mudanças. As equipas também trabalham em colaboração com corporações, o desenvolvimento governamental e interesses de preservação. Servem de suporte na medida em que todos abordam a questão de forma sustentável e equilibrada para a mudança. Os direitos consagrados no Tratado também devem ser honradas. Como disseram os mais velhos, “*Não é um problema de clima mas um problema humano*”.

→ [Leia mais....](#)

## O Tráfico de Seres Humanos: o Grupo das Avós

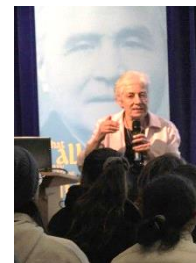
Um grupo de avós indígenas da América do Norte organizou um evento importante sobre o elevado número de tráfico de seres humanos nas suas comunidades indígenas. Muitas vezes os traficantes perseguem as mulheres e raparigas indígenas afastando-as da sua herança cultural e destruindo os seus laços familiares. O fortalecimento das identidades indígenas e a sua pertença espiritual têm ajudado na diminuição de tráfico humano nas comunidades indígenas. A preservação da língua indígena e da terra é um imperativo para a preservação destas identidades, assim como para a segurança das mulheres e meninas.

→ [Leia mais....](#) → [Veja o video](#)

## Rede Global de Escolas RSCM – Semana da Herança RSCM Week



De 1 a 5 de Abril, nas **Escolas da PAL**, da **Rede Global RSCM**, celebrou-se **A Semana da Herança RSCM**, numa semana de workshops e eventos para estudantes do Ensino Básico. Realizou-se em **Londres** (*modelo Conferência das UN*), em **Paris** (*RSCM Maker Faire*) e em **Roma** (*Festivais de Artes e Desportos*). Diferentes equipas de cada uma das 4 escolas, acompanhadas por alguns professores, participaram nos 4 programas diferentes que decorreram em simultâneo. A Veronica passou dois dias no **RSCM Maker Faire**, em Neuilly, onde fez o discurso de abertura e foi uma pessoa de recurso, e dois dias em Marymount Kingston, para o Modelo Conferência das UN, onde falou da ONG RSCM e fez o discurso de encerramento.



O evento **RSCM Maker Faire**, em **Paris**, escolheu como tema “**Esperança para o Futuro**”,

destacando três dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das UN (ODSs). Com a tecnologia e recursos que lhes foram disponibilizados pelo **FabLab**, as estudantes apresentaram soluções protótipo para os problemas relacionados com o ODS 6 (*Água potável e Saneamento*), o ODS 7 (*Energia Renovável*) e o ODS 9 (*Inovação e Infraestruturas*). A abordagem interdisciplinar adotada na preparação para estes temas deu-lhes a capacidade de melhor perceber as questões globais complexas da nossa ONG RSCM que, em todo mundo, as pessoas enfrentam. O Maker Faire deu aos participantes do Ensino Básico a possibilidade de desenvolverem a sua criatividade, pensamento crítico e aplicar o que aprenderam ao desenhar e criar soluções práticas.

→ [Leia mais....](#)



Em **Marymount, Londres** (*modelo Conferência das UN*) sublinharam a importância de se tornarem cidadãos globais, com o tema “*Estabelecer Interações globais no séc. XXI*”. As questões foram debatidas e discutidas em cinco Comissões, Modelo UN. Os temas debatidos incluíram as situações do Yémen e da Síria (*Conselho de Segurança*), Lixo plástico e a transição para a produção e consumo sustentáveis (*Comissão do Ambiente*). A proteção do nosso clima global, as Convenção sobre a diversidade biológica (ECOFIN), racismo no desporto e o papel das mulheres na construção da Paz e ações de segurança assim como a regulamentação da Inteligência Artificial. A riqueza desta semana desperta para formas concretas em que as nossas RSCM envolvidas no ministério da Educação podem preparar os estudantes para a tolerância, vivência na paz umas com as outras, usar a sua criatividade para transmitir a sua consciência global e aplicar os conhecimentos que aprendem nas aulas para atualizar os problemas globais.



### Distribuição

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC; Grupo de Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim  
**Tradução - Maria Luisa Pinho, RSCM**

Preparedo por  
**Veronica Brand RSCM & Madison Weisend**